

# Parceria entre Brasil e França concede bolsas de doutorado pleno pelo Cifre

Já estão abertas as inscrições para concessão de bolsas de **doutorado** pleno para brasileiros na França. A nova parceria foi firmada pelo Convênio Industrial de Formação através da Pesquisa (**Cifre**), entre o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (**CNPq**) e a Agência de Fomento à Pesquisa e Inovação do Ministério do Ensino Superior e da Pesquisa da França (ANRT).

A chamada destina-se a formar doutores no exterior em instituições francesas de reconhecido nível de excelência, em áreas do conhecimento consideradas de vanguarda **científico-tecnológica**. Este modelo de doutorado industrial, já executado há alguns anos pela França, traz uma novidade na modalidade que alia o laboratório às empresas. No caso desta nova bolsa, o aluno de doutorado faz o curso vinculado a uma empresa e em um tema de inovação que tem direta aplicação para a instituição. Desta forma, o bolsista dividirá seu período de doutoramento entre a pesquisa em laboratório e em empresas.

A bolsa terá **duração** de até 36 meses e o candidato precisa ter a nacionalidade brasileira e ter obtido seu diploma de mestrado há menos de três anos da data de submissão de sua candidatura. Além disso, é necessário possuir comprovante de idioma das Alianças Francesas ou documentação de que já morou ou estudou na França que possam comprovar a proficiência no idioma requerido.

Para o presidente do CNPq, Glaucius Oliva, a França tem tido uma **experiência** muito interessante por meio desta modalidade de doutorado. "É um modelo inovador, que nós queremos explorar. É uma experiência muito importante para o Brasil que tem, por meio do Programa Ciência sem Fronteiras, do CNPq e de todos os envolvidos, a missão de sinalizar para os nossos jovens e pesquisadores que a sua qualificação, sua formação voltada para inovação, para o empreendedorismo, e para a criação de valor e riqueza é realmente o pano de fundo e o que motiva o Brasil a investir nestas parcerias", destaca o presidente.

Ao falar da nova parceria, o embaixador da França no Brasil, Bruno Delaye, afirmou estar muito orgulhoso de ser parceiro do Brasil nesse desafio de formação na pesquisa e inovação. "É uma honra poder compartilhar um instrumento que permite à França, há mais de 30 anos, desenvolver a pesquisa e inovação em suas empresas e formar mais de 3 mil pesquisadores franceses, que é o Programa Cifre", ressalta o embaixador.

Os candidatos vão submeter sua proposta exclusivamente ao CNPq por meio de formulário eletrônico disponível no portal do Ciência sem Fronteiras ([www.cienciasemfronteiras.gov.br](http://www.cienciasemfronteiras.gov.br)). Para mais informações, acesse a [chamada pública](#).

**Fonte: CNPq**